



Um Ano de Aprendizados Relatório Anual 2024



 Intercâmbio de Aprendizagem sobre Mulheres e Governança, Bolívia, 2024.
Crédito: Tenure Facility, TINTA, Meseta Films



01

Resumo
Executivo

02

2024
em Números

03

Uma mensagem de
Leticia Doormann,
Coordenadora Geral

04

Mensagem do
Conselho Diretor

05

Os Fios que Tecemos:
Aprendizagem,
Colaboração e
Visibilidade em Ação

06

Promovendo a
Aprendizagem

07

Promovendo a
Colaboração

08

Ampliando a
Visibilidade

09

Aspectos Financeiros

10

Olhando para
o Futuro



Resumo Executivo

Em 2024, a TINTA – The Invisible Thread / O Fio Invisível – permaneceu fiel ao seu propósito: construir e manter as relações que unem os movimentos. Desde a cidade de Nova York até Santa Cruz, de Djá até a COP16 em Cali, trabalhamos com povos indígenas, comunidades afrodescendentes e organizações locais para co-criar espaços de aprendizagem, fortalecer alianças e amplificar narrativas enraizadas no território.

Este foi um ano de aprendizados profundos. Mais de 500 lideranças participaram de intercâmbios regionais apoiados pela TINTA e pela Tenure Facility, com foco em temas como financiamento comunitário, governança da biodiversidade e equidade de gênero. Não foram eventos isolados, mas partes de processos mais amplos que integraram facilitação, estratégias políticas e cuidado mútuo. Da Colômbia ao G9 da Amazônia, da liderança das mulheres indígenas na Bolívia até os diálogos sobre fundos territoriais, a aprendizagem se tornou uma prática de solidariedade.

A colaboração foi o fio condutor de cada ação. Ajudamos a coordenar mais de 60 sessões co-criadas, fornecemos interpretação em oito idiomas e acompanhamos delegações em momentos de estratégia e tensão. Seja preparando a COP29 ou facilitando diálogos interregionais,



a TINTA atuou como um conector confiável—unindo movimentos para navegar e agir em meio à complexidade.

A visibilidade estava ancorada na soberania narrativa. Aliadas e aliados contaram suas histórias em seus próprios termos, em suas línguas. A campanha Vozes de Mulheres, Guardiãs dos Territórios, os vídeos da Bolívia e os intercâmbios liderados por a iniciativa Shandia, kits de imprensa multilíngues e nosso site recém-lançado refletem esse compromisso. A equipe de comunicações da TINTA trabalhou nos bastidores para garantir que cada legenda, publicação ou intervenção em painéis amplificasse—e não diluísse— as vozes territoriais.

Com os olhos voltados para 2025, e a COP30 no horizonte, a TINTA seguirá ao lado de suas aliadas. A COP30 traz novas oportunidades, mas também novos riscos. As mudanças políticas, as pressões extrativas e o fechamento do espaço cívico continuam sendo desafios reais. Mas a abordagem da TINTA permanece firme: caminhar ao lado das organizações, cultivar lideranças de jovens e mulheres, e fortalecer os fios invisíveis entre pessoas, ideias e movimentos. Continuaremos apoiando novas lideranças, expandindo os nós regionais, fortalecendo capacidades em regiões oceânicas e comunidades na linha de frente da crise climática, e garantindo que a facilitação e a estratégia sigam profundamente enraizadas na confiança.



Intercâmbio de Aprendizagem sobre Mulheres e Governança, Bolívia, 2024, Crédito: Tenure Facility, TINTA, Meseta Films





Este relatório reflete não apenas o que fizemos, mas como o fizemos. É um testemunho do que pode acontecer quando escolhemos caminhar juntas e juntos, com cuidado, em direção à justiça. Conta a história de um ano de escuta, tradução, co-criação e tecido. Não é uma celebração de produtos finais, mas uma reflexão sobre a confiança construída, o cuidado praticado e a solidariedade cultivada.

Com agradecimento aos nossos financiadores.



Intercâmbio de Aprendizagem sobre Mulheres e Governança, Bolívia, 2024, Crédito: Tenure Facility, TINTA, Meseta Films





2024 Em Números



Quantidade de intercâmbios territoriais internacionais apoiados:

7

Quantidade de participantes nos intercâmbios territoriais:

568



Quantidade de "curtidas" nas redes sociais:

1,720

Quantidade de novos seguidores nas redes sociais:

1,600



Quantidade de horas de apoio linguístico online:



Quantidade de palavras traduzidas:

506,073

2,075



 Intercâmbio sobre Fundos Territoriais, Brasil, 2024, Crédito: TINTA



Queridos.as companheiros.as, aliados.as e amizades,

Ao olhar para trás neste último ano, fico impressionada com o quanto avançamos—e, acima de tudo, com a forma como fizemos isso. A TINTA nasceu para tecer conexões entre movimentos, pessoas e possibilidades. Em 2024, esses fios ficaram mais fortes, mais enraizados e com um propósito ainda mais claro.

Este foi um ano de crescimento e fortalecimento interno, no qual refinamos as estratégias e sistemas que sustentam nosso trabalho. Construímos novas alianças com regiões e organizações parceiras, fortalecemos nossa equipe e nossos processos, e ampliamos nosso impacto. No centro de todos esses esforços, continua a nossa visão clara: impulsionar um futuro mais justo, resiliente e equitativo para todas e todos.

Este relatório não é uma lista de conquistas; é uma reflexão sobre como diferentes fios podem entrelaçar nosso compromisso compartilhado com a proteção dos ecossistemas do mundo e de suas comunidades. Do Brasil ao Camarões, da COP16 até as conversas despertadas pelo nosso primeiro boletim, acompanhamos povos indígenas, comunidades afrodescendentes e organizações locais—cultivando



vínculos significativos e amplificando suas vozes na luta pela justiça climática.

No coração deste caminho está a ação coletiva. É por meio da colaboração, do conhecimento compartilhado e de esforços unificados que estamos gerando o impulso para uma mudança real. Esse caminho não é fácil; exige flexibilidade e resistência. Mas, acima de tudo, requer coração—pela justiça, pela Terra e por aqueles e aquelas que a habitam. Esse é o pulso que percorre nossa equipe e nossas alianças. E é o que me dá esperança.

Obrigado por caminhar ao nosso lado,

Com gratidão,

Leticia Doormann

Coordenadora Geral da TINTA



Intercâmbio de Aprendizagem sobre Mulheres e Governança,
Bolívia, 2024, Crédito: Tenure Facility, TINTA, Meseta Films



Mensagem do Conselho Diretor



À medida que a TINTA evolui, o Conselho Diretor tem se concentrado em como acompanhar seu crescimento com responsabilidade e cuidado—garantindo que nossos valores sigam no centro de tudo.

2024 foi um ano de transição e maior alcance. O trabalho da organização se expandiu para mais regiões, entrou em novos espaços de incidência política e caminhou ao lado de uma diversidade ainda maior de aliadas e aliados. Cada vez mais, está claro que a TINTA desempenha um papel particular: não no centro do palco, mas nos bastidores—facilitando, conectando e amplificando a liderança de outras pessoas. Um papel poderoso e, muitas vezes, invisível.

Este relatório nos mostra o impacto acumulado desse trabalho. Graças à presença constante da TINTA, lideranças territoriais estão hoje mais preparadas para incidir em espaços políticos regionais e globais. As organizações indígenas, afrodescendentes e locais não estão apenas presentes nas negociações, mas estão moldando as agendas. Esses



resultados são fruto de anos de construção de relações, coordenação multilíngue e facilitação com intenção política.

Por trás de cada espaço de aprendizagem, por trás de cada voz ouvida na COP, há um plano logístico, uma estratégia política e uma equipe que conquistou a confiança para sustentar o processo. É fácil passar despercebido esse trabalho, e, no entanto, é exatamente o que permite que outras pessoas liderem com clareza, confiança e poder coletivo. Como Conselho Diretor, continuamos comprometidos em apoiar os sistemas que tornam possível esse trabalho. Sabemos que investir na infraestrutura da solidariedade—em operações essenciais, no bem-estar da equipe, em alianças de longo prazo—é fundamental para manter os movimentos fortes. Estamos orgulhosos de acompanhar a TINTA nesta fase de crescimento consciente e fazemos um apelo para que mais pessoas reconheçam e apoiem o trabalho que muitas vezes não é visível, mas faz toda a diferença.

Em solidariedade,

O Conselho Diretor da TINTA



Intercâmbio sobre Fundos Territoriais, Brasil, 2024,
Crédito: TINTA



Os Fios que Tecemos: Aprendizagem, Colaboração e Visibilidade em Ação



Intercâmbio de Pescadores Artesanais, Brasil (2024)
Crédito: TINTA



Promovendo a aprendizagem

Na TINTA, acreditamos que a aprendizagem é um processo interconectado, colaborativo e transformador. Criamos espaços que fomentam trocas horizontais para inspirar o diálogo entre geografias e gerações, fortalecendo tanto a confiança quanto as capacidades políticas e técnicas. Honramos a sabedoria ancestral enquanto enfrentamos desafios contemporâneos e cultivamos a liderança coletiva por meio da reflexão, da prática e da ação compartilhadas. Acreditamos que o conhecimento flui em múltiplas direções e que cada voz contribui para a construção de um futuro mais justo, resiliente e equitativo.



Intercâmbio de Aprendizagem sobre Mulheres e Governança, Bolívia, 2024,
Crédito: Tenure Facility, TINTA, Meseta Films





Aprender não é algo que se recebe: é algo que se constrói coletivamente. Em 2024, a TINTA trabalhou com a Tenure Facility e aliados regionais para desenhar e liderar uma série de intercâmbios de aprendizagem interconectados. Cada um foi enraizado em um momento político específico, moldado pelas necessidades das organizações territoriais e co-criado com um compromisso com o diálogo, a estratégia e o respeito mútuo.

Na Colômbia, 139 participantes se reuniram para o Encontro Estratégico da Bacia Amazônica rumo à COP16, onde organizações indígenas formaram o G9—uma aliança transfronteiriça que fortaleceu a



Cúpula Global da África e sua Diáspora na CDB COP16, Colômbia, 2024,
Créditos: Tenure Facility, TINTA, Meseta Films



coordenação regional e produziu propostas concretas de incidência para a governança da biodiversidade. No Brasil, o intercâmbio de aprendizagem do Fundo Babaçu reuniu 41 representantes de 23 organizações para explorar mecanismos de financiamento comunitário. Em Cali, 160 líderes afrodescendentes se reuniram em preparação para a COP16 para co-desenvolver seis documentos políticos, levando uma mensagem unificada às negociações globais. Na Bolívia, a TINTA colaborou com a Confederação Nacional de Mulheres Indígenas da Bolívia (CNAMIB) e o Fórum Internacional de Mulheres Indígenas (FIMI) para reunir 50 lideranças de 10 organizações indígenas da Bacia Amazônica, resultando em uma agenda comum para avançar uma governança com enfoque de gênero em nível regional.



Intercâmbio sobre Fundos Territoriais, Brasil, 2024, Crédito: TINTA

Esses espaços apoiaram mais de 500 participantes e contaram com mais de 100 horas de interpretação multilíngue. O processo gerou





uma variedade de produtos—estudos de caso, vídeos, infográficos e relatórios—disponíveis em espanhol, português, inglês e francês, tornando esses aprendizados acessíveis para muito mais pessoas além dos eventos.

Esses eventos foram complementados por dois encontros liderados pela Plataforma Shandia, organizados em parceria com a Aliança Global das Comunidades Territoriais (AGCT) e a Associação para o Melhoramento da Governança da Terra, da Água e dos Recursos Naturais (AGTER), realizados no Brasil e nos Camarões. Esses eventos conectaram organizações florestais de diferentes continentes para refletir sobre financiamento climático, território e soberania. Mais de 40 participantes participaram de oficinas itinerantes, que também culminaram em um conjunto de relatórios narrativos, recomendações e vídeos.

A oficina no Brasil reuniu representantes do Fundo Territorial Mesoamericano (FTM) e de organizações como a Organização Nacional dos Povos Indígenas da Amazônia Colombiana (OPIAC), a Confederação das Nacionalidades Indígenas da Amazônia Equatoriana (CONFENIAE), a Associação Interétnica de Desenvolvimento da Selva Peruana (AIDSESP) e a Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste (APOINME). O grupo visitou comunidades apoiadas pelo Fundo DEMA e conheceu experiências valiosas sobre mecanismos de financiamento direto, como o Fundo Podáli e o Fundo Mzizi-



Intercâmbio sobre Fundos Territoriais, Camarões, 2024,
Crédito: TINTA



Dudu. No segundo intercâmbio, uma delegação de oito países da Bacia do Congo, acompanhada por lideranças brasileiras, viajou a comunidades indígenas Baka próximas à Reserva de Fauna de Dja. O encontro buscou fortalecer o diálogo interno dentro da Rede dos Povos Indígenas e Comunidades Locais para a Gestão Sustentável dos Ecossistemas Florestais da África Central (REPALÉAC), avançando no desenvolvimento de um mecanismo de financiamento direto para comunidades florestais da África Central.

Também apoiamos os esforços de aprendizagem coletiva de organizações de pescadores artesanais. Um intercâmbio global de aprendizagem, co-liderado com Movilizadorio e redes regionais, foi realizado no Brasil e reuniu 15 líderes da pesca artesanal da América Latina, Ásia, África e Europa. O evento se concentrou em desafios comuns e soluções para a pesca sustentável. Organizado por um Comitê Diretor composto pela União Latino-Americana da Pesca Artesanal (ULAPA), o Sindicato de Pescadores Tradicionais da Indonésia (KNTI), a Rede Africana de Mulheres Processadoras e Comerciantes de Peixe (AWFISHNET) e a Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Costeiro-Marinheiros (CONFREM), o intercâmbio uniu lideranças costeiras que atuam em soberania alimentar, inclusão de gênero e governança oceânica. Os participantes compartilharam estratégias de governança, saberes intergeracionais e desenvolveram ferramentas práticas para promover a proteção marinha.



Intercâmbio sobre Fundos Territoriais, Camarões, 2024,
Crédito: TINTA

Além dos intercâmbios presenciais, a TINTA também criou espaços de aprendizagem por meio de sessões informativas políticas regionais e diálogos digitais. Em colaboração com a Campaign Collective e o Food Nature Climate Dialogue (FNCD), organizamos webinars e sessões preparatórias para desmistificar os processos políticos internacionais e fortalecer a preparação para a incidência. Esses espaços ajudaram os participantes a entender o que está em jogo nas próximas negociações e a formular estratégias coordenadas a partir de uma posição de força. Seja nos territórios ou online através das fronteiras, o trabalho de promoção da aprendizagem da TINTA em 2024 foi construído para durar. Cada sessão, história e ferramenta refletiu um investimento profundo em conhecimentos que viajam—entre idiomas, entre movimentos e rumo a resultados justos.



Intercâmbio de Pescadores Artesanais, Brasil (2024), Crédito: TINTA



Em suas vozes - Sindicato de Pescadores Tradicionais da Indonésia, KNTI.

Participar de um intercâmbio facilitado pela TINTA me deu uma compreensão mais ampla de como os pescadores artesanais estão se organizando em diferentes países. Ouvir sobre os desafios e estratégias de outros continentes me ajudou a reafirmar os valores que estamos defendendo na Indonésia—me lembrou que nossas lutas não estão isoladas e que os pescadores artesanais têm poder real e relevância global. O design do intercâmbio fez toda a diferença. Foi participativo, respeitoso e profundamente centrado em valorizar o conhecimento e a liderança das organizações populares. Tivemos espaço para compartilhar histórias, nos escutar e aprender sem hierarquias. Esse respeito foi sentido em cada sessão.

Uma experiência muito poderosa foi visitar um local de restauração de manguezais e uma oficina de construção de barcos de fibra. Abriu meus olhos para a importância de combinar incidência política com iniciativas práticas e colaborativas lideradas pelos próprios pescadores. Isso influenciou diretamente nossa decisão no KNTI de começar a formar uma rede do sudeste asiático de organizações de pescadores artesanais—um esforço que planejamos lançar oficialmente no final de 2024. O conhecimento que trocamos não ficou no teórico. Ver como funcionam as cooperativas em outras regiões, especialmente na Espanha, nos deu ideias concretas para fortalecer modelos econômicos liderados por pescadores na Indonésia. Agora estamos trabalhando para construir um movimento cooperativo mais moderno e independente para os pescadores artesanais.

Olhando para o futuro, seria valioso ter mais intercâmbios regulares focados em desafios específicos—como a apropriação dos oceanos—e em como as organizações de pescadores estão respondendo. Aprender com as ações e inovações de outras pessoas pode fortalecer nossas estratégias coletivas e aumentar nossa confiança para impulsionar mudanças em nossos próprios territórios.

- Dani Setiawan, Presidente Geral,
Sindicato de Pescadores Tradicionais
da Indonésia (KNTI)



Promovendo a colaboração

Na TINTA, colaborar significa unir-se em torno de um objetivo comum, onde os conhecimentos, experiências e perspectivas de cada liderança e organização são valorizados e reconhecidos. Trata-se de cocriar, aprender mutuamente e construir algo mais poderoso por meio do esforço coletivo. Por meio de intercâmbios, encontros e alianças, promovemos confiança, respeito e solidariedade, assegurando que as necessidades e aspirações locais orientem nossas ações. Nosso objetivo é fortalecer alianças, promover a união e construir comunidades resilientes que avancem juntas em direção a metas compartilhadas.



Reunião da AGCT, Camarões, 2024.
Crédito: TINTA



A colaboração raramente é simples. Exige confiança, paciência e a capacidade de manter o diálogo mesmo quando as agendas são diferentes. Em 2024, a TINTA reforçou seu papel como facilitadora—nos bastidores, ao lado de nossas aliadas—apoando os movimentos para que atuassem de forma mais intencional, superando fronteiras geográficas e prioridades diversas.



Ao longo do ano, ajudamos a coordenar mais de 60 sessões de planejamento e desenho com organizações territoriais e diferentes redes, garantindo que os espaços de aprendizagem, encontros políticos e campanhas públicas fossem definidos por quem vive os desafios de perto. Nosso apoio foi muito além da logística; tratou-se de cocriar agendas que permitissem às comunidades indígenas, afrodescendentes e locais falarem com clareza e força, em seus próprios idiomas e em seus próprios termos.



Oferecemos apoio de facilitação linguística para mais de 115 reuniões virtuais da Aliança Global de Comunidades Territoriais (AGCT), fundamentais para a construção de agendas e fortalecimento de alianças estratégicas. Também acompanhamos a Reunião Anual de Planejamento presencial da AGCT em Camarões, onde estratégias internas foram desenvolvidas e compartilhadas com aliados globais. Nossa facilitação linguística também contribuiu para os esforços de incidência durante a Semana do Clima em Nova Iorque, com foco em fundos territoriais e nos direitos das comunidades indígenas e locais. Na COP16, em Cali (Colômbia), e na COP29, em Baku (Azerbaijão), ajudamos a garantir a inclusão dos povos indígenas e comunidades locais nas negociações globais sobre biodiversidade e mudanças climáticas, amplificando suas vozes nesses espaços-chave.



Encontro Internacional dos Povos Indígenas da Bacia Amazônica, Colômbia, 2024, Crédito: Tenure Facility, TINTA, Meseta Films



Em momentos críticos—como a preparação para a COP16 e a COP29—a TINTA apoiou as delegações, ajudando a alinhar narrativas, revisar materiais de incidência e se preparar para negociações internacionais de alto nível.



Intercambio de Pescadores a Pequena Escala, Brasil, 2024.
Crédito: TINTA

Também nos juntamos como membros da International Land Coalition (ILC), ampliando nosso apoio e fortalecendo alianças com novas organizações aliadas que lutam pelos direitos à terra. Nossa equipe de interpretação também expandiu sua capacidade, oferecendo suporte em quatro novos idiomas e desempenhando um papel essencial nos diálogos multilaterais. Ao mesmo tempo, intensificamos nossos esforços junto a juventudes, mulheres e lideranças emergentes, criando caminhos claros para sua participação na incidência regional e global. Essas iniciativas garantiram que os espaços colaborativos da TINTA



Em suas vozes - Rainforest Foundation US, RFUS.

Em 2024, a TINTA apoiou a RFUS com serviços de interpretação para nossos aliados indígenas em conferências internacionais, contribuindo para uma maior acessibilidade e participação nesses espaços. No ano passado, colaboramos pela primeira vez em uma campanha nas redes sociais para o Dia Internacional da Mulher, uma iniciativa da TINTA, com o objetivo compartilhado de amplificar as vozes e a liderança de mulheres indígenas na Mesoamérica—por meio do trabalho da Aliança Mesoamericana de Povos e Florestas e sua Coordenação de Mulheres Líderes Territoriais da Mesoamérica (CTWLM). A campanha, que alcançou aproximadamente 19.000 pessoas, foi um exemplo bem-sucedido de como organizações aliadas podem trabalhar juntas para apoiar nossos aliados em comum.

Agradecemos a iniciativa e o apoio da TINTA para dar maior visibilidade ao trabalho de nossos aliados. Esperamos continuar explorando novas oportunidades para alinhar esforços em torno de narrativas que centrem a liderança indígena

 - Zoë Dutka, Estrategista de Comunicação, Rainforest Foundation US



Ampliando a visibilidade

Para a TINTA, visibilidade significa garantir que as vozes, saberes e lideranças das comunidades indígenas, afrodescendentes e locais sejam ouvidas e reconhecidas em seus próprios termos. Trata-se de amplificar suas histórias, lutas e conquistas de uma forma que valorize suas experiências e contribuições para a justiça ambiental e social. A visibilidade na TINTA não é sobre nos colocarmos no centro, e sim criar plataformas onde essas comunidades possam brilhar, defender seus direitos e liderar a conversa sobre clima, território e soberania.



Manifestação na COP16, Colômbia, 2024. Crédito: TINTA



A visibilidade no trabalho da TINTA nunca foi sobre autopromoção. Trata-se de apoiar as lideranças territoriais a ocuparem espaços, construir suas narrativas e serem ouvidas em seus próprios termos. Em 2024, acompanhamos nossos aliados enquanto criavam e compartilhavam histórias enraizadas na luta, dignidade e visão: histórias que emocionaram públicos, transformaram conversas e abriram portas políticas.

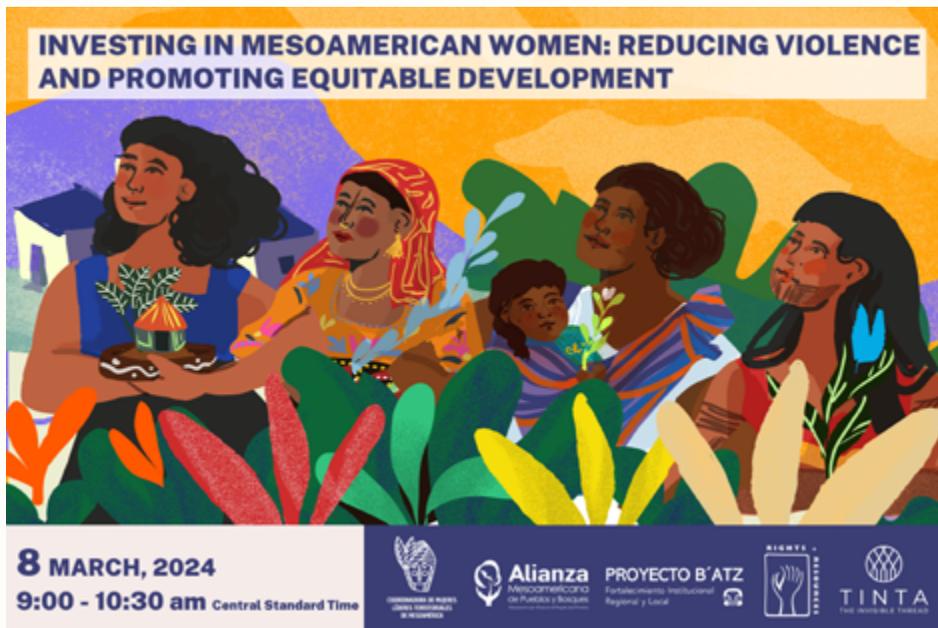


Durante todo o ano, apoiamos o design e a divulgação de conteúdos multilíngues em eventos-chave como a COP16, onde a narrativa se tornou uma ferramenta essencial de incidência.

A campanha “Vozes de Mulheres, Guardiãs dos Territórios” apresentou oito potentes histórias de lideranças mesoamericanas e foi cocriada



junto com a Aliança Mesoamericana de Povos e Florestas (AMPB) e a Rainforest Foundation US, sendo lançada no marco do Dia Internacional da Mulher. Foi mais do que uma campanha: foi um ato político de reconhecimento.



O evento paralelo “Mulheres e Governança Territorial” na COP de Biodiversidade COP16 reuniu mais de 100 participantes para destacar o papel das mulheres na defesa dos direitos territoriais e da conservação da biodiversidade. O espaço destacou a ligação entre igualdade de gênero, governança e proteção da Amazônia. Delegadas de organizações indígenas da região compartilharam experiências vividas. O evento enfatizou a importância da liderança de mulheres indígenas



na implementação do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal. Participaram painelistas da CNAMIB, da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), da Federação Nativa do Rio Madre de Dios e Afluentes (FENAMAD), do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), da Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (CONAIE) e da AGCT, com facilitação do FIMI.

A visibilidade também envolveu trabalho nos bastidores. A TINTA apoiou seus aliados com estratégias de mensagens, treinamentos de mídia e modelos de comunicação adaptáveis. Seja para falar com jornalistas ou desenvolver publicações para redes sociais, nosso foco foi fortalecer a confiança e a autonomia.

Esse trabalho se expandiu em tempo real. Em eventos-chave, oferecemos suporte rápido em conteúdos—cocriando publicações, redigindo notas informativas multilíngues e garantindo a coerência entre mensagens e momentos políticos. Produzimos dois vídeos sobre os intercâmbios territoriais liderados por Shandia no Brasil e em Camarões, além de outros sobre o Intercâmbio de Aprendizagem de Pescadoras Artesanais e o modelo de governança da CNAMIB, que foram além da documentação: tornaram-se ferramentas de aprendizagem, incidência e fortalecimento interno.

Ao mesmo tempo, fortalecemos nossas próprias plataformas, lançando o primeiro boletim da TINTA e um novo site projetado para melhorar a

transparência e dar visibilidade, com cuidado e clareza, ao trabalho de nossas aliadas.

Cada conteúdo que ajudamos a criar—seja uma história, uma foto ou uma legenda—foi baseado em conexões significativas. Ao apoiar esforços de incidência e fomentar alianças, buscamos amplificar as vozes daqueles que lideram a luta por justiça climática, garantindo que suas experiências moldem as narrativas que inspiram ação e geram mudanças reais.



Intercâmbio de Aprendizagem sobre Mulheres e Governança, Bolívia, 2024,
Crédito: Tenure Facility, TINTA, Meseta Films



Em suas vozes: Aliança Mesoamericana de Povos e Florestas (AMPB)

Em 2024, trabalhar com a TINTA nos ajudou a fortalecer nossa conexão com outros aliados regionais—especialmente por meio da cocriação de uma campanha poderosa junto com a Rainforest Foundation US. Juntos, levamos as vozes de mulheres indígenas e locais da Mesoamérica para plataformas mais amplas, amplificando sua liderança e visão de formas alinhadas com nossos valores e objetivos.

A facilitação da TINTA—particularmente na coordenação e planejamento—nos permitiu participar mais plenamente de processos coletivos. Seu apoio na interpretação, assim como sua presença em seminários online e no planejamento de campanhas, facilitaram a participação ativa da nossa equipe.

O que mais nos chamou a atenção foi o cuidado e a constância com que a colaboração foi conduzida. A TINTA criou espaços para que nossas vozes fossem ouvidas ao longo de todo o processo—não apenas no produto final—e isso fez uma diferença real.

Olhando para o futuro, estamos animados com a possibilidade de aprofundar essa colaboração. Adoraríamos coorganizar outro seminário online sobre mulheres e explorar novos espaços para vozes jovens. No caminho para a COP30, esse tipo de iniciativa narrativa será fundamental para construir visibilidade e impulso na região.



- Maribel Arango, Coordenadora
de Comunicação, AMPB



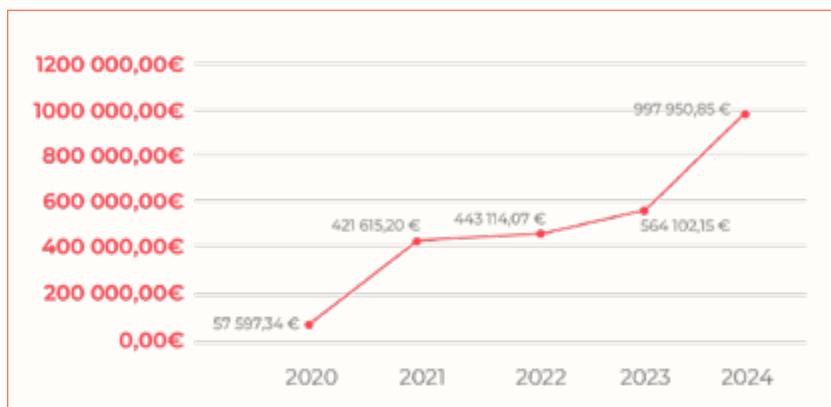


Aspectos Financeiros

Em 2024, a TINTA arrecadou um total de 1.192.748 €, o que representa um aumento de 39% em relação aos 857.213 € arrecadados em 2023.

	2020	2021	2022	2023	2024
Fundos Arrecadados	324.731 €	457.668 €	499.244 €	857.213 €	1 192 748 €
Fundos Diferidos do Ano Anterior	-	267.134 €	303.187 €	359.317 €	652.428 €
Fundos Diferidos para o Ano Seguinte	-267.134 €	-303.187 €	-359.317 €	-652.428 €	-847.225 €
Fundos Operacionais	57.597 €	421.615 €	443.114 €	564.102 €	997.951 €

Fundos Operacionais 2020 - 2024



As subvenções e os fundos de entidades públicas e fundações filantrópicas privadas continuam sendo nossa principal fonte de financiamento, representando 50% dos nossos fundos operacionais em 2024. Agra-

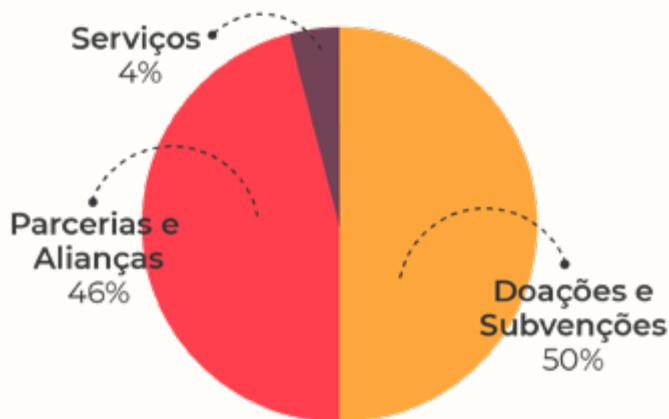


decemos especialmente à Fundação Ford, Fundação Oak, AFD, Climate and Land Use Alliance, e à Fundação David e Lucile Packard por suas valiosas contribuições.

As parcerias estratégicas com organizações aliadas—formalizadas por meio de memorandos de entendimento, contratos e acordos de colaboração—representaram 46% de nossas receitas em 2024. Entre nossos principais parceiros estão a The Tenure Facility, o Food Nature Climate Dialogue, entre outros comprometidos com objetivos comuns.

Neste ano também registramos um aumento significativo nos serviços prestados a organizações com as quais compartilhamos missão e valores. Esses serviços representaram 4% de nossos recursos totais, o que implica um aumento líquido de 77% em relação a 2023.

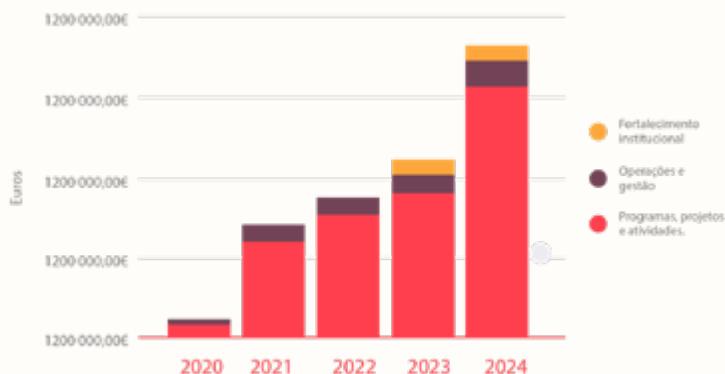
Origem dos recursos 2024





Em 2024, nossos gastos operacionais totais somaram 915.679 €, dos quais 782.694 € (85%) foram destinados diretamente a programas e atividades, 94.113 € (11%) cobriram custos operacionais e de gestão essenciais, e 38.872 € (4%) foram destinados ao fortalecimento institucional.

Despesas 2020 - 2024



Nos últimos três anos, o nosso balanço evoluiu da seguinte forma:

Despesas 2020 - 2024

Categoria	2020	2021	2022	2023	2024
Ativos					
Propriedades e Equipamentos	0 €	527 €	345 €	3.980 €	2.510 €
Ativos Circulantes	268.049 €	374.817 €	433.627 €	763.974 €	1.048.894 €
Total de Ativos	268.049 €	375.344 €	433.972 €	767.954 €	1.051.404 €
Passivos e patrimônio					
Capital Patrimonial	915 €	1.264 €	4.056 €	15.899 €	95.586 €
Fundos Acumulados	0 €	70.293 €	70.293 €	70.293 €	70.293 €
Passivos Circulantes	0 €	600 €	306 €	29.334 €	35.300 €
Receitas Diferidas	267.134 €	303.187 €	359.317 €	652.428 €	847.225 €
Total Passivos e Patrimônio	268.049 €	375.344 €	433.972 €	767.954 €	1.051.404 €



Olhando para o futuro

O próximo ano nos convida a trilhar um caminho ao mesmo tempo esperançoso e urgente. Em 2025, a luta pelos direitos territoriais, pela biodiversidade e pela justiça climática será ainda mais essencial. Com a COP30 no horizonte e a Amazônia no centro da atenção global, o papel das organizações territoriais e das redes que as acompanham será decisivo.

A TINTA seguirá por esse caminho com cuidado, clareza e propósito. Conhecemos o terreno: ameaças crescentes contra quem defende a terra, espaços de mobilização fragmentados e expectativas cada vez maiores sobre comunidades que contam com pouco apoio estrutural. No entanto, da Amazônia à Bacia do Congo, de pescadoras artesanais a lideranças indígenas femininas, vimos o que é possível quando os espaços certos são criados. Quando o apoio é contínuo, quando a linguagem deixa de ser uma barreira e quando a facilitação é feita com generosidade, novas alianças emergem.





Este será o ano em que aprofundaremos nossas raízes. Ampliaremos nossa presença regional, caminharemos ao lado de jovens e mulheres líderes — oferecendo percursos de aprendizado, redes entre pares e espaços pensados com elas e para elas. Acompanharemos delegações territoriais em sua preparação para a Conferência da ONU sobre os Oceanos, na França, e para a COP30, no Brasil, garantindo que tenham não apenas visibilidade, mas também estratégia e segurança.

Também fortaleceremos nossa capacidade de aprendizado como organização. Nosso marco de Monitoramento, Avaliação e Aprendizado nos ajudará a refletir sobre as mudanças que impulsionamos por meio das histórias que compartilhamos, das transformações que apoiamos e das lideranças que ajudamos a cultivar. Nossa equipe crescerá de forma gradual, coerente com nossos valores, e nossos sistemas evoluirão para acompanhar a complexidade do nosso trabalho.

A TINTA nunca quis ser o centro. Somos um fio. Às vezes invisível, às vezes vibrante. Mas sempre presente — sustentando, conectando, fortalecendo.

Em 2025, continuaremos a tecer com essa intenção.



Intercâmbio de Aprendizagem sobre Mulheres e Governança, Bolívia, 2024, Crédito: Tenure Facility, TINTA, Meseta Films



Obrigados.as pelo seu apoio!
Siga-nos nas redes sociais:

